

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS  
O CHAMAMENTO DE DEUS NA ERA ATUAL

6

**Fanny Crosby**

**LEITURA BÍBLICA:** João 6:36; João 20:29; Rm 8:28; 2 Co 4:4,6,16-18; Mc 12:41-44; Jo 6:9; Sl 105:1-2; Ef 5:19; Cl 3:16, 23; 1 Pe 1:8

**OBJETIVO:** Usando a história da vida de Fanny Crosby, inspirar as crianças a viver uma vida que é útil a Deus apesar de qualquer obstáculo que possam ter.

**VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR:** Mateus 5:8 (Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.); 1 Coríntios 2:9 (Mas como está escrito: nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam.); Efésios 1:18 (Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos); 2 Coríntios 4:18 (Pois não atentamos nas coisas que se vêem, mas nas que não se vêem; porque as que se vêem são passageiras, mas as que não se vêem são eternas.); 1 Pedro 1:8 (A quem, não tendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória)

**SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:** Fazer “óculos” de papelão ou outro material flexível.

**ATIVIDADE:** As crianças podem ser voluntárias para ter os olhos vendados (ou fecharem seus olhos). Então peça que tentem fazer coisas simples, como escrever seus nomes nitidamente, ou algo mais difícil, apropriado à idade.

***Nota para os que servem:** Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

**CONTEÚDO:** Frances Jane Crosby foi chamada de “Rainha dos Cânticos Cristãos”. Durante sua vida ela escreveu entre 8000 e 9000 hinos, trabalhou incansavelmente em missões cristãs de resgate, e influenciou gerações de cristãos – tudo isso sendo completamente cega.

Fanny, como era chamada, nasceu filha de John e Mercy Crosby em 24 de março de 1820 em Putnam County, no estado de Nova Iorque. Fanny perdeu sua visão na infância e nunca a recuperou. Ela ficou doente quando tinha seis semanas e desenvolveu uma infecção nos olhos. Seu pai, John, procurou o médico local, mas ele estava viajando e indisponível por vários dias. Mas achou um médico jovem e inexperiente numa cidade próxima para tratar Fanny. Naquele tempo os cuidados médicos não eram tão avançados ou padronizados como hoje, e aquele jovem médico estava interessado em usar cataplasmas (pastas moles e úmidas) em sua prática. Ele tratou os olhos de Fanny com cataplasma de mostarda. Isso era doloroso, não terapêutico, e pode ter resultado na cegueira de Fanny. Os pais de Fanny ficaram desolados; o médico que a tratou percebeu mais tarde que havia prejudicado a jovem Fanny, parou de exercer medicina e se mudou da região.

A família Crosby era descendente dos Puritanos da Nova Inglaterra, pessoas que foram para a América no navio Mayflower. Era uma família com uma história de fé em Deus, e incluía William Brewster, um passageiro do Mayflower. O pai de Fanny, John Crosby, morreu quando Fanny tinha seis meses, e Fanny e sua mãe Mercy foram viver com a mãe de Mercy, avó de Fanny, Eunice Crosby. Tanto Mercy como Eunice educaram Fanny na Palavra de Deus. Mercy tinha a prática de ler a Bíblia para Fanny, mas ela

tinha que ganhar a vida como empregada doméstica e muitas vezes estava fora de casa. A avó, Eunice, cuidava de Fanny, cuidando dela física, emocional e espiritualmente, lendo e ensinando a Bíblia, e também descrevendo cuidadosamente o mundo físico à sua volta que ela não podia ver com seus próprios olhos.

Quando Fanny estava com oito anos de idade, sua mãe a levou para consultar um médico famoso, Dr. Valentine Mott, na Faculdade Columbia. Naquela época era uma longa viagem do interior do estado de Nova Iorque para a cidade de Nova Iorque, e Mercy tinha muita esperança de que o Dr. Mott fosse capaz de tratar a visão de Fanny. Contudo, após examinar Fanny, Dr. Mott e seu colega, Dr. Delafield, concluíram, para a amarga decepção de Mercy, que a visão de Fanny havia sido permanentemente perdida. Mas Fanny permaneceu otimista. Durante sua viagem de volta, no barco que subia o rio Hudson, Fanny sentiu Deus falando com ela, para que permanecesse corajosa e que dias melhores viriam.

Mais tarde, quando Fanny estava com nove anos, Mercy conseguiu um emprego com uma família chamada Hawley em Connecticut como governanta, e levou Fanny para morar com ela na residência daquela família. Lá ela começou a compor poemas. Sendo incapaz de escrever, ela as ditava para que outros escrevessem. Sem primeiro poema aos 11 anos foi:

*Que criança feliz sou,  
Embora não possa ver!  
Decidi que neste mundo  
Satisfeita estarei.  
Quantas bênçãos eu desfruto  
Que outras pessoas não têm!  
Então chorar porque sou cega  
Não posso e não irei.*

A Sra. Hawley ficou impressionada com os poemas de Fanny, e alguns foram enviados para o avô de Fanny. Ele escreveu de volta: “De fato temos uma poeta na família, e se Fanny se aperfeiçoar, como deveria, será uma honra para toda a família. Mas vocês não devem dizer isso a ela, ou isso a deixará orgulhosa e mimada.”

Ao longo de sua infância Fanny se esforçou para não permitir que sua cegueira a limitasse. Ela aprendeu a desfrutar do ar livre, a sentir a natureza ao seu redor. Aprendeu até a subir em árvores! Também treinou suas outras faculdades que tinha. Por exemplo, desenvolveu um aguçado sentido de audição, e ouvia cuidadosamente as palavras dos hinos que eram cantados nos cultos da igreja. Ela também treinou sua mente: na casa da família Hawley Fanny memorizava cinco *capítulos* da Bíblia por semana, e por fim memorizou todos os quatro evangelhos, todo o Pentateuco, Provérbios, Cântico dos Cânticos e muitos Salmos.

No entanto Fanny percebeu que, diferentemente das outras crianças, ela era relativamente sem instrução, e ansiava poder ir à escola. Ela não podia ler com os olhos, e não tinha meios de aprender a ler com os dedos. Contudo naquela época a situação política dos Estados Unidos estava mudando, e naquela atmosfera foi aberta uma nova escola para crianças cegas na cidade de Nova Iorque. Fanny foi selecionada para frequentá-la, e pouco antes de completar quinze anos ela se matriculou no Instituto de Cegos de Nova Iorque e, pela segunda vez em sua vida, viajou para Nova Iorque, deixando para trás sua mãe, sua avó e toda a vida que conhecera.

Apesar de ter saído ao mesmo tempo triste e alegre, Fanny estava determinada a buscar sua educação. No início ficou com muita saudade de casa, mas por fim, se acostumou à vida na escola. Ela se destacava em matérias como história, filosofia, gramática e música, mas tinha muita dificuldade com a leitura em

Braille (porque haviam crescido calos em seus dedos ao tocar violão quando criança) e em matemática. Também continuou a compor poesia, e recebia elogios dos professores e outros alunos da escola. No entanto o diretor sentiu que seu sucesso com a poesia era uma distração e uma fonte de orgulho prejudiciais para ela, e, para o desespero dela, ordenou que parasse de escrever poesia. Fanny percebeu que isso era para o seu bem e obedeceu, apesar de seu amor por escrever poemas. Também decidiu que queria se tornar uma professora para cegos e que, para alcançar essa meta, precisava dominar a matemática. Depois de mais conversas com o diretor Fanny percebeu que, embora tivesse parado de escrever poemas, ainda pensava neles constantemente; ela treinou sua mente para ignorar as rimas que lhe vinham à mente e então lentamente, ao longo de um período de meses, conseguiu dominar aritmética e logo se tornou professora (inicialmente uma instrutora assistente no Instituto de Cegos).

Logo depois Fanny começou novamente a compor poemas, e logo ganhou o título de Poeta Laureada do Instituto. Devido ao valor político e social do Instituto de Cegos, muitas pessoas famosas e importantes vinham visitá-lo, inclusive políticos e jornalistas. Fanny era frequentemente chamada para compor poemas que homenageassem os visitantes, e sua poesia começou a ser reconhecida pelo público. Ela finalmente alcançou tal reconhecimento que, em 1844, testificou diante do Congresso (sendo a primeira mulher na história a fazer isso) sobre a necessidade de mais escolas para cegos, encontrando pessoas distintas como o ex-presidente dos EUA John Quincy Adams e os futuros presidentes James Buchanan, Andrew Johnson e outros. Sua poesia começou a ser publicada em livros e a receber reconhecimento do público.

Em 1858 Fanny deixou o Instituto de Cegos e se casou com Alexander Van Alstyne, ex-diretor musical do Instituto. Em 1859 Crosby deu à luz uma filha que morreu na infância, e na tristeza que se seguiu ela experimentou um retorno a Deus. Embora tivesse sido criada em uma família de fé e tido uma experiência definitiva de salvação aos 30 anos, ela perdeu o foco no Senhor ao longo de seus dias e anos ocupados. Em 1864 conheceu William Bradbury, um publicador de hinos. Eles começaram a trabalhar juntos, e Fanny voltou seu dom de poesia para a escrita de hinos. Bradbury possuía uma grande coleção de músicas sem letras, e Fanny escrevia prolificamente, frequentemente compondo até 6 ou 7 hinos por dia.

Em 1864 Bradbury faleceu. Sua editora foi adquirida por Lucius Biglow e Sylvester Main, e Crosby continuou escrevendo hinos para eles. Ela trabalhou com outros compositores e publicadores musicais, e ao final de sua vida havia escrito mais de 8000 hinos. O número exato é desconhecido, porque muitos nunca foram publicados, e muitos outros foram publicados sob pseudônimos, para que o nome dela não aparecesse demais no mesmo livro de hinos.

Fanny Crosby nunca se sentiu amarga com a cegueira, nem culpou Deus por isso. Em vez disso, disse: “Parece ser intencional, pela bendita providência de Deus, que eu fosse cega por toda a minha vida, e sou grata a Ele pela dispensação. Se uma visão terrena perfeita me fosse oferecida amanhã, eu não a aceitaria. Talvez eu não teria cantado hinos de louvor a Deus se estivesse distraída por coisas belas e interessantes ao meu redor. Se eu tivesse uma escolha, ainda escolheria permanecer cega... pois quando morrer, a primeira face que verei será a face do meu bendito Salvador.”

Os hinos de Crosby tiveram um apelo tão amplo, em grande parte, porque eram acessíveis às pessoas comuns. Seus hinos eram geralmente pessoais, sinceros e experienciais, e abordavam temas como salvação, consagração, experiências pessoais com o Senhor e o evangelho. Apesar de cega, muitas vezes fazia alusão à visão em seus hinos (veja as citações abaixo). Na verdade, um de seus proeminentes biógrafos chamou sua biografia de “*O coração dela pode ver*”. Os hinos de Crosby frequentemente também seguem uma progressão de uma experiência inicial com o Senhor que se aprofunda ao longo do tempo e culmina em estar com o Senhor na eternidade.

Nosso hinário contém pelo menos 19 hinos escritos por Fanny Crosby:

39 *A Deus seja a glória*  
41 *A canção eterna não cansamos de cantar*  
165 *Eu vou cantar a Cristo (creditada a "Mrs. Van Alstyne")*  
235 *Louvem, louvem a nosso redentor Cristo*  
301 *Proclamo que foi redimido ("Conheço a Sua presença, Pois vive bem dentro de mim")*  
308 *Que segurança ("Sendo submisso, desfrute há, Já vejo cenas do arrebatador")*  
316 *Um dia tudo cessará ("então verei o rosto Seu, De sua graça falarei")*  
334 *Na fenda da rocha esconde meu ser ("Com rios de muito prazer")*  
386 *Ó Senhor, porção eterna*  
387 *Meu Senhor, sou Teu (Posso mais sondar Teu profundo amor antes de Teu rosto ver;)*  
388 *Oh, me conduz; sou fraco e tão frágil*  
679 *Seguro em Seus braços ("Té que eu veja a alva / As trevas dissipar")*  
701 *Meu Senhor me guia sempre*  
895 *Trabalhai! Trabalhai!*  
921 *Resgata com amor os que perecem*  
1028 *Ouve Jesus, com amor, te chamar*  
1037 *Ele vai perdoar-te, dos pecados esquecer*  
1054 *De mim não Te esqueças*  
1059 *Junto à cruz desejo estar ("Té Teu rosto contemplar em Teu reino eterno")*

Além de escrever hinos, nos seus últimos anos Crosby se dedicou ao evangelho nas "missões de resgate" da cidade de Nova Iorque que iam até os pobres, alcoólatras e destituídos, falando-lhes sobre Jesus e convidando-os a entregar suas vidas a Ele. Apesar de todo o seu trabalho, Crosby e Van Alstyne moravam nas áreas mais pobres da cidade, e ela doou o máximo de dinheiro que pôde.

Fanny Crosby morreu em 12 de fevereiro de 1915, aos 94 anos. A seu pedido, na lápide de seu túmulo foi escrito: "Tia Fanny: Ela fez o que pôde."

**APLICAÇÕES SUGERIDAS:** *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

- **Deus tem um propósito e é soberano em nossas vidas.** Apesar de Fanny Crosby ter se tornado cega logo após seu nascimento, ela não era amarga, nem via sua condição como desvantagem. Pelo contrário, tratava sua cegueira como um dom de Deus. Ela aperfeiçoou seus outros sentidos, como sua memória, e conseguia trabalhar em muitas coisas ao mesmo tempo, sem precisar escrever seus pensamentos. De fato, sua cegueira abriu as portas para a sua educação e para muitos canais que de outra forma teriam sido fechados para uma mulher relativamente pobre. Devemos aprender a abraçar todas as situações em que Deus nos coloca, independentemente do fato de serem ou não boas, divertidas e felizes.
- **Devemos aprender a desfrutar dos salmos, hinos e cânticos espirituais.** Eles representam o aprendizado, sentimentos e experiências dos cristãos antes de nós, e nos ajudam a conhecer Deus.
- **Devemos cuidar da condição do nosso coração.** Apesar de nossos olhos serem frequentemente tentados por coisas materiais – brinquedos, jogos, aparelhos eletrônicos, doces, etc. – é mais importante ver com os olhos do nosso coração, ver como Deus vê e valorizar o que Ele valoriza. Que os olhos do nosso coração sejam iluminados!
- **Fazer o que pudermos para Deus.** A obra da vida de Fanny Crosby está resumida em seu epitáfio – ela fez o que pôde. Apesar de suas limitações, ela realizou muitíssimo durante sua vida. Sua vida nos lembra para trabalhar de toda a alma para Deus e não para os homens.
- **Devemos treinar nossa mente para conhecer as coisas de Deus.** Devemos treinar nossa

memória, especialmente quando somos novos, para memorizar a Palavra e a verdade! Certamente o Espírito pôde lembrar Fanny de todas as histórias bíblicas que ela memorizou quando criança.

Referências:

Blumhofer, EL. *Her Heart Can See: The Life and Hymns of Fanny J Crosby*. Wm. B Eerdmans Publishing Co, 2005

Hearn C & Hearn SA. *Fanny Crosby: Safe in the Arms of Jesus*. CLC Publications, 1998.

Ruffin, Bernard. *Fanny Crosby (Heroes of the Faith)*. Barbour Publishing, Inc.; Reprint edition, 2013.

Sullivan, Amy. *Gutsy Girls Book Three: Fanny Crosby*. 2016.

*Fanny Crosby, American Hymn Writer*, <https://www.britannica.com/biography/Fanny-Crosby>

Material adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.